

# CADERNO DE PROVA

Prefeitura Municipal de São José  
Edital 004/2017/SME

<http://educasaojose2017.fepese.org.br>

**P08**

Professor

## Espanhol



### Instruções



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!**

### Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Após terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



22 de outubro



30 questões



15 às 18h



3h de duração\*



## Legislação e Conhecimentos Gerais sobre Educação

10 questões

1. Estudos mostram que para avançar na construção de uma identidade étnico-racial brasileira, os profissionais da educação precisam ter as seguintes premissas:

1. Reconhecimento de que historicamente o racismo e as desigualdades sociais contribuíram e contribuem para a exclusão de grande parcela da população afrodescendente dos bens construídos socialmente.
2. Compreensão que a cosmovisão africana, reinventada em territórios brasileiros, contribui para o enriquecimento do debate, na comunidade escolar, acerca de questões ambientais, tecnológicas, históricas, culturais, éticas e sociais, e cabe ser incluída em qualquer proposta que se pense democrática.
3. Percepção que os projetos antirracistas e antidiscriminatórios serão frutos de embates e diálogos.
4. Compromisso relacionado à sensibilização de nossos educandos quanto à questão da historicidade das relações raciais no Brasil, da importância do estudo sobre a África e da necessidade de reconhecer a Cultura Negra e suas diversas manifestações como um patrimônio histórico, ambiental, econômico, político e cultural, levando-os a perceber que são cidadãos ativos e que sua postura política interfere na sociedade.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- e. (X) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

2. Consta no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que:

- a. ( ) As famílias exigirem.
- b. ( ) Os estudantes solicitarem.
- c. ( ) O gestor escolar assim o definir.
- d. (X) O interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- e. ( ) O Conselho Municipal de Educação assim o recomendar.

3. Analise o texto abaixo:

De acordo com a Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017, consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que a carga horária mínima anual será de 800 horas para ..... , distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** a lacuna do texto.

- a. ( ) a educação infantil
- b. ( ) a educação infantil e o ensino fundamental
- c. (X) o ensino fundamental e o ensino médio
- d. ( ) o ensino médio
- e. ( ) o ensino médio e a educação superior

4. Consta no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), na Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017, que o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular:

- a. ( ) Facultativo na educação básica.
- b. (X) Obrigatório da educação básica.
- c. ( ) Obrigatório somente no ensino fundamental.
- d. ( ) Obrigatório na educação infantil e facultativo no ensino fundamental.
- e. ( ) Obrigatório no ensino fundamental e facultativo no ensino médio.

5. Está expresso no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) que os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida:

- a.  Pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
  - b.  Pelas secretarias municipais de educação.
  - c.  Pelos Conselhos Estaduais de Educação.
  - d.  Pelas demandas do corpo docente.
  - e.  Pelo perfil do coletivo docente.
- 

6. De acordo com as discussões relacionadas à diversidade étnico-racial, pode-se dizer que a escola tem o papel de:

- 1. Reconhecer e resgatar a história e cultura afro-brasileira e africana como condição para a construção da identidade étnico-racial brasileira.
- 2. Combater as relações preconceituosas e discriminatórias.
- 3. Ser um espaço de apropriação de saberes e desconstrução das hierarquias entre as culturas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a.  É correta apenas a afirmativa 2.
  - b.  São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
  - c.  São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
  - d.  São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
  - e.  São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- 

7. Das teorias de aprendizagem indicadas abaixo, qual delas defende o pressuposto de que a cultura é um fator fundamental na constituição dos sujeitos?

- a.  O Behaviorismo
- b.  O Estruturalismo
- c.  A Teoria Existencialista
- d.  Teoria Histórico-Cultural
- e.  Teoria Inatista

8. O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga ..... como valores indissociáveis, e que avança em relação à idéia de ..... ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão .....

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do texto.

- a.  ética e estética • segregação • fora da escola
  - b.  igualdade e diferença • equidade formal • dentro e fora da escola
  - c.  semelhança e diferença • segregação • dentro da escola
  - d.  igualdade e justiça • homogeneização • na sociedade
  - e.  moral e igualdade • equidade informal • dentro e fora da escola
- 

9. De acordo com a Proposta Curricular de São José, uma política pública de educação precisa assumir um caráter amplo, complexo e envolver questões e encaminhamentos que contemplem:

- 1. Acesso, permanência e sucesso das crianças, adolescentes, jovens e adultos na escola.
- 2. Gestão democrática do sistema de ensino.
- 3. Qualidade de ensino.
- 4. Meritocracia escolar.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a.  São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b.  São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c.  São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d.  São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- e.  São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

10. A proposta curricular do município de São José está pautada numa concepção de escola que tem como função social o compromisso de garantir que cada aluno que por ela passe:

- a.  Se aproprie do conhecimento histórico e socialmente produzido e sistematizado.
- b.  Aprenda e se desenvolva tendo como base os princípios da meritocracia escolar.
- c.  Aprenda a importância de adquirir conhecimentos técnicos para poder competir no mercado de trabalho.
- d.  Reconheça a importância de uma escola voltada à conformação dos sujeitos.
- e.  Possa ser educado a partir dos princípios da disciplina e da moral.

### Conhecimentos Específicos

20 questões

11. Según lo conciben Cortés y Bañón (1997a: 15-16), “es un tipo de interacción casi exclusivamente oral” que se basa en la polémica, el enfrentamiento de opiniones y argumentos y que, al menos, está protagonizado por dos personas que mantienen cualquier tema de interés social. [...] De acuerdo con Fornieles y Ridao (2008: 69), ese género constituye un terreno óptimo para fomentar las capacidades de argumentación y contraargumentación en los discentes, estimulando así su imaginación.

MUÑOZ, Francisco J.R.; RODRIGO, Susana R. “La oralidad en educación secundaria: legislación y libros de texto de lengua y literatura españolas, in *Didáctica. Lengua y Literatura*. 2012, vol. 24. p. 367. <https://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/view/39931>

¿De qué género textual trata el texto? Señale la alternativa **correcta**:

- a.  Debate
- b.  Tertulia
- c.  Entrevista
- d.  Conferencia
- e.  Conversación

12. En una clase de idiomas podemos observar que hay estudiantes que prefieren quedarse callados o que responden sólo cuando es necesario. Canfield y Wells sugieren la siguiente solución para bajar las dificultades afectivas en una clase: “[...] Lo mejor que puede hacer un profesor para ayudar a sus alumnos emocional e intelectualmente es crear un ambiente de apoyo y atención mutuos. Lo que resulta crucial es la seguridad y el aliento que los alumnos sienten en el aula [...]. Además, deben sentir que son valorados y que van a recibir afecto y apoyo” (Arnold y Brown, 2000: 29).

KALAN, Marjana Sifrar. Las dificultades lingüísticas y afectivas de la expresión oral en clase y en la vida real, in *Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE: XVII Congreso Internacional de la Asociación del Español como lengua extranjera (ASELE)*: Logroño 27-30 de septiembre de 2006 / coord. por Enrique Balmaseda Maestu, Vol. 2, 2007, p. 989. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2470135>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a.  La ansiedad ante el aprendizaje de una lengua no afecta la enseñanza de ninguna de las destrezas.
- b.  De todos los intercambios comunicativos que tienen lugar en el aula el más auténtico es la interacción escrita.
- c.  Con una experiencia positiva en clase, los estudiantes ganan más autoestima para la comunicación en la vida real.
- d.  Los resultados demuestran que la comprensión es la dificultad que se distingue diametralmente en clase y en la vida real.
- e.  Cada profesor sabe que debería intentar cerrar la brecha que existe entre la realidad y la clase, pero también sabe que existe un modelo ideal a ser respetado.

**13.** La instrucción directa en estrategias de comprensión lectora es una tarea a la que raramente se le presta una atención suficiente [...] el escaso tiempo que a ello se le dedica, se destina esencialmente a la comprensión de textos narrativos, en detrimento de los de carácter expositivo. [...] A diferencia de los textos narrativos, cuyo contenido se organiza en una secuencia temporal de hechos, los de carácter informativo ordenan y disponen sus ideas en diferentes y complejas estructuras con una relación lógica y abstracta entre ellas.

DOMÍNGUEZ, Marta Pérez et al. El conocimiento de la estructura textual: una estrategia clave que ayuda al alumnado de Educación Primaria en la comprensión de textos informativos, in *Didáctica. Lengua y Literatura*. 2016, vol. 28. p. 218.  
<http://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/view/54080/49470>

Con relación a las características de los textos informativos, señale la alternativa **correcta**:

- a. ( ) Contienen un vocabulario literario e incluyen pistas textuales externas de naturaleza semántica.
- b. (X) Tienen como propósito transmitir información sobre el mundo social y natural que nos rodea y están escritos con un lenguaje expositivo.
- c. ( ) Utilizan pistas textuales internas de índole morfo-sintáctica que cohesionan la organización de las ideas, entre ellas las denominadas semióticas.
- d. ( ) La comprensión se da cuando las destrezas estratégicas que aporta el lector conciertan y no negocian las características lingüísticas y organizativas del texto.
- e. ( ) La adquisición de la destreza lectora solo puede conseguirse a través de la lectura de textos de una clase, de su comprensión y de la reflexión sobre ellos.

**14.** La competencia intercultural es considerada la capacidad para comunicarse en una lengua extranjera de manera efectiva, con lo que no bastaría con hablar la lengua meta o L2 de manera fluida, sino que sería necesario también saber comunicarse con personas de procedencias lingüísticas y culturales diversas. [...] una adecuada integración de la teoría en la práctica docente habría de traducirse en la conveniente interpretación, reflexión, explicación y praxis en lo que se refiere a la formación del profesorado, para que los docentes dispongan de herramientas que les permitan promover la adquisición de esta competencia.

PAVÓN, Ana S.; OSCA, Julia H. "Te das cuenta de que el mundo puede ser tan distinto y similar al mismo tiempo": Telecolaboración y desarrollo de la competencia intercultural en la educación superior, in *Didáctica. Lengua y Literatura*, 2016, vol. 28. pp. 267-268.  
<http://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/view/54088/49478>

Con relación a la competencia intercultural, señale la alternativa **correcta**:

- a. ( ) Es la habilidad para interactuar de manera efectiva con personas de las mismas culturas que nosotros reconocemos como iguales a la nuestra.
- b. ( ) No es importante que se forme el profesorado desde un espíritu crítico, hacia la enseñanza-aprendizaje de las lenguas y culturas extranjeras.
- c. ( ) Se caracteriza por la colaboración e interacción solo entre profesores en diferentes lugares del mundo que utilizan la comunicación a través de internet.
- d. (X) La figura del docente ya no es aquel embajador de la lengua y la cultura extranjera, desde una visión simplista, estandarizada y estática de la lengua y la cultura.
- e. ( ) El intercambio debe producirse exclusivamente entre hablantes nativos de una lengua cuya lengua meta o L2 es la lengua de sus respectivos compañeros.

**15.** En el campo del aprendizaje de LE la motivación juega un papel decisivo: la exigencia / deseo de aprender una LE es un factor clave (Chini, 1996). De igual modo, Gardner (1992) se refiere a la motivación como un esfuerzo individual que realiza el alumno para aprender una LE. Y, como subrayan Boekaerts y Nenninger (1999), actualmente la motivación para aprender una LE cada vez se interpreta más como un conjunto de aspectos cognitivos y afectivos que interaccionan entre ellos; de ahí que, hoy en día, la motivación también se puede leer en clave sociocultural como un factor de aprendizaje de LE.

ANDREU, C.A. Motivación y edad: dos factores clave en el aprendizaje de la expresión oral, in *XVII Congr. Int. de la ASELE: Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE*. Logroño, 2006. pp. 205-206. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/asele/pdf/17/17\\_0205.pdf](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/17/17_0205.pdf)

Con base en el texto, en lo que se refiere a la motivación, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Es el tipo de motivación por el que un sujeto aprende una LE solamente por razones de utilidad; por ejemplo para encontrar un trabajo.
- b. ( ) La edad es una de las variables que ha sido tratada con más frecuencia en las discusiones sobre motivación en el aprendizaje de LE. Técnicamente es un factor interno de la variabilidad.
- c. ( ) La situación comunicativa debe reflejar una situación real de comunicación. Para poder hacerlo debe tener en cuenta a los participantes y el contexto. Si los participantes son adultos, las dificultades de aprendizaje de la LE son obvias.
- d. ( ) La manera de plantear las actividades y de presentar los contenidos, en los que hay que tener presente los intereses personales, no influirá en el aprendizaje.
- e. (X) No se puede considerar un elemento con un único componente, sino que surge de la interacción entre varios factores y, desde este punto de vista, podríamos afirmar que es un fenómeno polisémico.

**16.** Con la llegada de los métodos basados en un modelo cognitivo de la lengua, se busca enseñar la lengua oral a través de la práctica comunicativa, potenciando el uso creativo de la lengua, como ocurre con el método de Respuesta Física Total y el Natural, aunque con una ausencia total de corrección en la producción oral. En estos métodos, se fomenta el uso de una evaluación formativa, interesada así en el proceso de aprendizaje de los alumnos, pero únicamente respecto de las destrezas receptivas en detrimento de las productivas, como la expresión oral.

CEA, Vanessa D. Hacia una evaluación motivadora e integradora: la insuficiencia del modelo evaluador actual, in *XVII Congr. Int. de la ASELE: Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE*. Logroño, 2006. p. 460. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/asele/pdf/17/17\\_0455.pdf](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/17/17_0455.pdf)

En lo que se refiere al método Respuesta Física Total, señale la alternativa **correcta**.

- a. (X) Parte de la base de que existe un aprendizaje innato de la lengua extranjera. La producción oral en L2 surgirá de forma natural, una vez que el estudiante haya superado la fase de comprensión oral.
- b. ( ) Su objetivo fundamental es la comprensión de significados. Se trabaja especialmente la comprensión auditiva y la lectora y prima el contenido lingüístico sobre el léxico. Resalta el papel de la motivación en el proceso de aprendizaje.
- c. ( ) El método nace con la idea de que el profesor guarde el mayor silencio posible en la enseñanza de la lengua para animar al alumno a emitir el mayor número de enunciados en L2.
- d. ( ) Uno de los aspectos más positivos de este método es que las actividades del aula promueven la autenticidad de una comunicación desarrollada en situaciones reales. Su objetivo es que los alumnos alcancen una competencia comunicativa plena.
- e. ( ) Tiene como objetivo el conocimiento de las estructuras ligadas a las situaciones, dando más importancia a la lengua oral. Considera que el habla es la base en la lengua y que ella tiene una intención o finalidad y se produce en una situación.



**17.** Todos sabemos que las destrezas orales junto a las destrezas escritas constituyen las cuatro destrezas lingüísticas básicas y definen la competencia comunicativa en una determinada lengua, con lo cual, la expresión lectora podría ser considerada tanto una subdestreza oral como una subdestreza escrita, pues como su nombre indica hace referencia, al mismo tiempo, al hablar y al leer, y leer bien, expresar bien lo leído ayuda a mejorar nuestra competencia comunicativa. [...] Señala Susana Pastor Cesteros que:

“Normalmente, el lector competente en L2 suele ser alguien a quien le gusta leer y que escoge sus propias lecturas; un aprendiz, en definitiva, que es también un buen lector en L1, por lo que es capaz de transferir sus estrategias de lectura de la lengua materna a la extranjera”. (2004: 204)

Fernández, Concha de la Hoz. La expresión lectora, in *XVII Congr. Int. de la ASELE: Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-L1*. Logroño, 2006. p. 623. [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/asele/pdf/17/17\\_0623.pdf](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/17/17_0623.pdf)

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Huir de la línea escrita en L2 es huir del argumento, de la razón, de la claridad, del análisis, de la capacidad de crítica.
  - b. (X) Podemos deducir a priori que un lector competente en L2 ha de serlo también en su lengua materna.
  - c. ( ) La lectura nos parece más lenta que la imagen porque en la imagen lo vemos todo de golpe, mientras que el lenguaje está expuesto en líneas.
  - d. ( ) Es importante que el futuro profesor aprenda a relacionar desde el principio el mundo de la oralidad y el de la escritura.
  - e. ( ) Se entiende que en la enseñanza de la lengua resulta patente la postergación de la modalidad hablada. Es inútil cualquier actividad en pro de una unidad idiomática.
- 18.** Los géneros textuales son configuraciones, modelos de unidades de comunicación, necesarios para la interpretación y producción de textos. Tradicionalmente, se distingue entre los géneros primarios o simples –que se refieren a la comunicación discursiva inmediata- y los secundarios o complejos, que aparecen en condiciones culturales más complejas y generalmente en forma escrita (novelas, investigaciones, crónicas periodísticas) (Bajtin, 2005). En todos los casos, el género textual encarna una actividad comunicativa, con características lingüísticas, contextuales e históricas particulares.

ABCHI, Verónica S. El género textual en la enseñanza del español como lengua extranjera. Contribuciones para la ingeniería didáctica, in *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos*, XXV, Diciembre 2015. p. 114. <https://goo.gl/GXpu5a>

Según el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Los géneros se conciben como formatos textuales estabilizados que funcionan como modelos psicolingüísticos a los que se recurre para comprender cualquier audio.
- b. ( ) Desde el punto de vista sintáctico, el trabajo con el género textual permite abordar, de manera desarticulada, nociones gramaticales.
- c. ( ) El funcionamiento de la lengua oral es independiente de las características del género escrito, y no se articula con la comprensión y producción de los textos.
- d. (X) El trabajo centrado sobre los géneros textuales se configura como un instrumento de enseñanza/aprendizaje que complementa la perspectiva comunicativa.
- e. ( ) La lengua es un aprendizaje de elementos independientes o aislados; su enseñanza se vincula a la producción discursiva y a la situación de comunicación.



**19.** Analizar el texto de abajo:

El aprendizaje de las lenguas extranjeras es un proceso en el que el desarrollo se hace individualmente y está constituido por diferentes etapas de desestructuración y de reestructuración para construir un sistema, o sistemas, de lengua y cultura además del materno.

Las etapas intermedias las llamamos ..... , y, poco a poco, los profesores tienen en cuenta que los errores no son faltas (Lamy 1976, Corder 1980: 13) que hay que castigar o que poner en evidencia, sino pistas que permitan conocer los obstáculos que cada alumno encuentra en la progresión de su aprendizaje de las lenguas extranjeras.

CONDE, J. Díaz-Corralejo. Didáctica de las lenguas extranjeras: los enfoques comunicativos, in *Didáctica*, 8, 87-103. Servicio de Publicaciones UCM. Madrid, 1996. <http://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/view/DIDA9696110087A>

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. ( ) Competencia
- b. ( ) Interferencia léxical
- c. ( ) Zona de desarrollo próximo
- d. ( ) Sistematización de ideas
- e. (X) Interlengua

**20.** El aprendizaje en cooperación es una propuesta educativa que surge en el marco del enfoque centrado en el alumno y cuya característica principal es la organización del aula en pequeños grupos de trabajo. Existen diversos modelos de aprendizaje en cooperación, pero todos ellos comparten los siguientes procesos: la interdependencia positiva entre los alumnos, la interacción grupal cara a cara, la asunción de responsabilidades individuales y grupales, la ejercitación de destrezas sociales y la reflexión sobre estos mismos procesos.

Centro Virtual Cervantes - Diccionario de términos clave de ELE.  
ISBN: 978-84-691-5710-7

[https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/diccio\\_ele/diccionario/aprendizaje.htm](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/aprendizaje.htm)

Con relación al aprendizaje cooperativo, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) El alumnado aprende a trabajar siempre con el profesor y a solucionar problemas, sabiendo que depende exclusivamente de un profesor que selecciona, explica e interpreta íntegramente el material.
- b. ( ) Para premiar el trabajo conjunto y la cooperación, y conseguir el compromiso de todos los miembros con el grupo, se procura que la evaluación de resultados sea en gran medida individual en lugar de conjunta.
- c. (X) Las técnicas de aprendizaje cooperativo colocan al alumnado en el centro del proceso y en un papel activo, mientras que el profesor, en un segundo plano, ejerce como planificador, asesor y supervisor.
- d. ( ) El alumnado trabaja en el aula cara a cara, y la función del profesor es esencialmente de asesoramiento y supervisión. Aumenta por tanto la interacción alumno-profesor en favor de la interacción alumno-alumno.
- e. ( ) Basa sus planteamientos en la convicción de que el proceso de aprendizaje de una 2ª lengua es similar al proceso de adquisición de la 1ª lengua. El método se materializa en monólogos del profesor en forma de preguntas y respuestas.

**21.** Si consideramos que el lenguaje es un canal de comunicación social, un sistema de códigos unidos a la identidad del sujeto, la adquisición de una nueva lengua puede producir efectos sobre la personalidad del aprendiz (Dörnyei, 2009; Wazel, 2001; Pavlenko, 2002). Al incorporarse elementos nuevos de la otra realidad cultural algunos investigadores apuntan al desarrollo de una nueva identidad, el alumno no solo ha de adquirir información nueva sino también elementos simbólicos de la otra comunidad etnolingüística.

CREENCIAS, Nieves Rodríguez-Pérez. Representaciones de los profesores de lenguas extranjeras sobre la influencia de los factores motivacionales y emocionales en los alumnos y en las alumnas, in *Porta Linguarum*, N° 21, enero 2014. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4582309>

Según el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Los alumnos extravertidos consiguen mejores resultados en las pruebas orales y los introvertidos en lectura y escritura.
- b. (X) El aprendizaje de un idioma implica una alteración de la autoimagen, la adopción de nuevas conductas sociales y culturales y de nuevas formas de ser.
- c. ( ) Es comprensible que las personas socialmente inteligentes y con un alto grado de empatía tienen mayores habilidades para comunicarse en lengua extranjera.
- d. ( ) En el contexto de aprendizaje de un idioma la actitud se caracteriza como una reacción evaluativa basada en las opiniones y creencias del individuo.
- e. ( ) Estudios comprueban que hombres presentan actitudes menos positivas que las mujeres respecto a los hablantes y cultura de la lengua meta en su aprendizaje.

**22.** La fluidez y la exactitud (o corrección) son dos conceptos fundamentales en la Didáctica y la Adquisición de Segundas Lenguas (ASL). [...] Según el MCER, la fluidez es uno de los componentes de la competencia funcional que, junto con la competencia discursiva y organizativa, forma parte de la competencia pragmática. [...] En el Diccionario de términos clave de español como lengua extranjera del Centro Virtual Cervantes la fluidez se define como “la habilidad de procesar (tanto en su recepción como en su producción) la lengua -aspectos semánticos, morfosintácticos, socioculturales, etc.- con soltura y coherencia, sin excesivas pausas o titubeos y a una velocidad equiparable o próxima a la de los hablantes nativos”.

PALAPANIDI, Kiriaki; MAVROU, Irini. La influencia del tipo de tarea en la fluidez y la exactitud léxica de la producción escrita de aprendientes griegos de español como LE, in *Porta Linguarum*, N° 22, junio 2014. pp. 251-252. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4772809>

De acuerdo con el texto, en lo que se refiere a la fluidez, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Es la ausencia de errores en lo que se refiere exclusivamente a la oralidad.
- b. ( ) Expresa un amplio campo, según la actitud del emisor ante lo enunciado y su interlocutor.
- c. ( ) Es una categoría lingüística transversal y orientada, esencialmente gramatical.
- d. (X) Se refiere tanto a la fluidez verbal (oral y escrita) como a la fluidez lectora.
- e. ( ) Se entiende la capacidad que desarrolla el alumno para organizar su propio proceso de aprendizaje.

**23.** El paradigma educativo ha cambiado con los años. Así, en la actualidad, el estudiante se ha convertido en el centro del proceso de enseñanza-aprendizaje, donde se debe potenciar su papel activo y autónomo, su iniciativa y su pensamiento crítico. En este proceso el papel del docente ha cambiado sustancialmente y en lugar de impartir conocimientos única y exclusivamente, como en épocas anteriores, participa con el estudiante en el proceso de generar conocimiento de forma común, colaborativa y compartida, convirtiéndose en guía de todo el engranaje. Todo esto hará que el proceso sea efectivo o no.

ALONSO, Paz B. El mundo ELE en la sociedad digital, in *La enseñanza de ELE centrada en el alumno*. MORITOMO, Yuko; LUCERO, M<sup>a</sup> Victoria Pavón; MARTÍNEZ, Rocio Santamaría (ed.). XXV Congreso Internacional de ASELE. 2015. pp. 28-29.

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) El conocimiento de las reglas, el cual está determinado por el grado de complejidad de las mismas, es comprendido por parte del profesor y del alumno.
- b. ( ) La lengua se aprende mediante la imitación de un modelo lingüístico y la memorización de frases y pequeños diálogos.
- c. ( ) El aprendiente depende de los conocimientos del profesor y la base del aprendizaje son los procedimientos orales.
- d. ( ) Espacio y contenidos se rigen por unas normas de interacción propias, derivadas de las particulares funciones que la lengua ejerce en los aprendientes.
- e. (X) El aprendiente deja de ser visto como un receptor pasivo de los conocimientos, para concebirse como el protagonista y agente del proceso de aprendizaje.

**24.** La coherencia en un texto es que todos los enunciados que forman el mismo se refieren a una misma realidad (Urbina 2010: 1). Sus partes deben estar relacionadas entre sí, así como con el contexto y la situación comunicativa - el marco de referencia sociocultural, es decir, la conformidad con las normas lingüísticas y el conocimiento del mundo (Bernárdez 1982: 86). "La coherencia es una propiedad del texto, de naturaleza pragmática, por la que aquél se concibe como una unidad de sentido global. Es decir, los conceptos y las relaciones de significado que se dan en su interior no contradicen el conocimiento del mundo que tienen los interlocutores". (CVC 2014)

BERBE, Diana. Problemas de coherencia y cohesión en resúmenes académicos por estudiantes finohablantes y suecohablantes de B1-B2 en dos universidades finlandesas in *La enseñanza de ELE centrada en el alumno*. MORITOMO, Yuko; LUCERO, M<sup>a</sup> Victoria Pavón; MARTÍNEZ, Rocio Santamaría (ed.). XXV Congreso Internacional de ASELE. 2015. p. 195.

Con base en el texto, en lo que se refiere a la coherencia, señale la alternativa **correcta**.

- a. (X) Se trata no solamente del texto, sino del contexto cognitivo compartido por el emisor y su destinatario.
- b. ( ) Es la propiedad textual por la que los textos se presentan como unidades trabadas mediante diversos mecanismos de orden gramatical, léxico, fonético y gráfico.
- c. ( ) Está definida por la integración de los distintos recursos y soportes lingüísticos que sustentan la intención comunicativa.
- d. ( ) Los conceptos y las relaciones de significado que se dan en su interior contradicen el conocimiento del mundo que tienen los interlocutores.
- e. ( ) No es una propiedad necesaria ni suficiente de la textualidad; su señalización déctica es frecuente sobre todo en las conversaciones cara a cara.

**25. Analizar el texto de abajo:**

Dada la especificidad del contexto de enseñanza del español como L2, Moreno (2007) defiende una formación específica para el profesorado de español como segunda lengua y cita una serie de propuestas que tienen el objetivo de mejorar la enseñanza del español en aulas multiculturales y multilingües, de las que destacamos: a) el replanteamiento de la formación del futuro profesorado para que sepa trabajar en aulas ricas y complejas; b) la incorporación del pluri-lingüismo como riqueza dentro y fuera del espacio escolar, y c) la continuación de líneas de investigación ya abiertas tanto en la adquisición de lenguas, como en la reflexión sobre la acción pedagógica en el aula. Así, en resumen, para que en el aula de español en un contexto multicultural se produzca un aprendizaje significativo, .....

CUADROSIN, Rosa M.ª Lucha. Pruebas indirectas como instrumento de análisis de necesidades lingüísticas del alumnado, in *La enseñanza de ELE centrada en el alumno*. MORITOMO, Yuko; LUCERO, Mª Victoria Pavón; MARTÍNEZ, Rocío Santamaría (ed.). XXV Congreso Internacional de ASELE. 2015. p. 538.

Señale la alternativa **correcta**, que presenta la secuencia apropiada para completar el espacio en el texto:

- a. ( ) Es esencial tener una corriente ideológica, como una organización socioeconómica, en la que los mismos grupos compartan un mismo espacio público.
- b. ( ) En un procedimiento que obliga al lector a utilizar su bagaje cognoscitivo, su conocimiento previo del tema, las claves sintácticas y el contexto semántico.
- c. (X) Es fundamental que se desarrolle una enseñanza basada en el respeto a las diferentes lenguas y culturas de los alumnos, así como a la lengua y cultura meta.
- d. ( ) Es necesario evaluar los conocimientos y las destrezas mediante pruebas indirectas que proporcionan evidencia sobre el alcance de sus conocimientos.
- e. ( ) Hay que relacionarse directamente con lo que los alumnos piensan que ellos necesitan para comunicarse en la lengua meta y de qué manera desean estudiar.

**26.** La composición escrita es una actividad compuesta por múltiples procesos cognitivos de diverso orden, como son la selección del léxico, la escritura correcta de los vocablos, la construcción de las oraciones, las operaciones y suboperaciones asociadas a la escritura, el trazado de las palabras en el papel u ordenador. [...] En el texto producido se concreta un mensaje del escritor al lector y, en ese texto, se refleja el conocimiento y empleo de la gramática, la presentación del escrito, la característica y género textual; además del dominio de las habilidades cognitivas y cognitivo-lingüísticas para exponer el tema. Esta diversidad de conceptualizaciones nos lleva a la necesidad de preguntarnos qué es la composición escrita. La respuesta va ligada al enfoque didáctico (gramatical, funcional, procesual, de contenido e integral) que subyace en su formulación.

ALBARRÁN SANTIAGO, M.; GARCÍA GARCÍA, M. El proceso de enseñanza de la composición escrita adaptado a la evolución del aprendizaje de la escritura de los estudiantes, in *Didáctica. Lengua y Literatura*. 2010, vol. 22. p. 19.

<http://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/view/DIDA1010110015A/18660>

Con relación al concepto de composición escrita bajo los diferentes enfoques didácticos de la escritura, señale ( V ) para la(s) alternativa(s) Verdadera(s) y ( F ) para la(s) alternativa(s) Falsa(s).

- ( ) El enfoque funcional se centra en los elementos de la comunicación, la tipología y el género textual.
- ( ) El enfoque integral se fija tanto en el proceso cognitivo de la composición escrita como en el producto final.
- ( ) En el enfoque gramatical, el énfasis está en la ortografía, el léxico, la morfosintaxis y la lingüística textual.
- ( ) En el enfoque procesual la importancia radica en el proceso corporal que sigue el escritor para elaborar la composición escrita.
- ( ) El enfoque de contenido se basa en el desarrollo de las ideas secundarias, las habilidades físicas y lingüísticas.

Señale la alternativa **correcta**.

- a. (X) V•V•V•F•F
- b. ( ) V•F•V•F•V
- c. ( ) V•F•F•V•F
- d. ( ) F•V•V•F•V
- e. ( ) F•V•F•V•F

**27.** La enseñanza de la lectura en lengua extranjera exige una familiarización previa con el proceso lector. Hoy en día ya no se habla de acto de lectura donde el significado estaba pre-creado sino de un proceso interactivo de co-creación donde el lector contribuye a la finalización del texto. Este proceso de lectura conlleva una serie de fases que el sujeto lector va superando conforme avanza en la lectura. [...] Estructuralmente, el proceso de lectura se divide en cinco fases: descodificación, traducción, precomprensión, comprensión e interpretación.

RUIZ CECILIA, Raúl. El proceso de lectura en lengua extranjera: de la descodificación a la interpretación, in *Didáctica. Lengua y Literatura*. 2010, vol. 22. pp. 312-313. <http://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/view/DIDA1010110311A/18752>

En lo que se refiere a la precomprensión, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) En esta fase, el conocimiento lingüístico y fonológico desempeña un papel clave.
- b. ( ) El discente tiene que familiarizarse con nuevos sonidos que caracterizan el sistema fonológico de la LE y que, por ende, le resultan difíciles de articular.
- c. ( ) Es un proceso meramente mental e inconsciente y que permite mantener la concentración del sujeto lector para que integre y asimile el significado.
- d. ( ) El sujeto lector proyecta todos los saberes contenidos en el intertexto con el fin de dar una significación personal al texto.
- e. (X) Este estadio del proceso de lectura se caracteriza por la formulación de inferencias e hipótesis.

**28.** La investigación acción es conocida con muchos otros nombres como por ejemplo, investigación participativa, colaborativa, aprendizaje en acción, investigación acción contextual, pero para simplificar su comprensión puede ser definida como “aprender haciendo” (O’Brien, 2001). Se trata de un proceso espiralado y flexible que permite que la acción (cambio y mejora) y la investigación (comprensión y conocimiento) se lleven a cabo al mismo tiempo (Dick, 2002). Este tipo de investigación consiente concebir la enseñanza como un proceso de investigación que invita al profesional a explorar de modo reflexivo su propia práctica con el objeto de introducir mejoras en modo paulatino, y así optimizar los procesos de enseñanza-aprendizaje (Lewin, 1973; Nunan, 1992; Wallace, 1998; Elliot, 2000).

FERREIRO, Gabriela M.; MORENO TRILLO, Valeria A. Investigación Acción acerca del tratamiento del error y sesión de feedback en el espacio curricular de Expresión Oral: Lengua III, de un Profesorado de Inglés del Nivel Superior de la ciudad de Mar del Plata, Argentina. In *Didáctica. Lengua y Literatura*. 2016, vol. 28. p. 72. <http://revistas.ucm.es/index.php/DIDA/article/view/54086/49476>

Con base en el texto, en lo que se refiere a la investigación acción, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) El papel del profesor consiste en desarrollar buenos hábitos en los alumnos, lo que se consigue principalmente con ejercicios estructurales, la memorización de diálogos o la repetición a coro de estructuras lingüísticas.
- b. ( ) El profesor tiene un papel activo de proporcionar estímulos y es quien controla y reconduce la evolución del aprendizaje. El aprendiente tiene una escasa implicación activa a la hora de analizar la lengua.
- c. ( ) Consiste en una o varias actividades que representan el punto culminante de una secuencia y suponen el estadio final de un proceso de preparación y desarrollo. Son actividades que demandan al alumno un importante componente de creatividad.
- d. (X) La práctica docente es así el marco de referencia de todo el proceso de investigación, pues en su diseño la investigación en la acción contempla la acción y la reflexión como dos caras de una misma realidad.
- e. ( ) Las actividades docentes son de tipo eminentemente inductivo y reflexivo; de ese modo, los aprendientes pueden hacer aflorar en el discurso de aula sus intuiciones sobre la organización y funcionamiento del sistema lingüístico.

**29.** La competencia comunicativa, en el modelo de Bachman y Palmer (1996), consta de dos componentes generales: el conocimiento organizacional, que se refiere a la manera como se controla el lenguaje para producir textos o expresiones gramaticalmente correctas, y el conocimiento pragmático, que se refiere a la manera como se comunican significados y como se producen expresiones, oraciones y textos apropiados a los diversos contextos.

RESTREPO, Ana Patricia Muñoz. Metodologías para la enseñanza de lenguas extranjeras. Hacia una perspectiva crítica, in *Revista Universidad EAFIT*. Vol. 46, nº 159. 2010. p. 81. <http://publicaciones.eafit.edu.co/index.php/revista-universidad-eafit/issue/view/94>

Con relación al conocimiento pragmático, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Se divide a su vez en conocimiento gramatical (vocabulario, sintaxis, fonología, grafología) y conocimiento textual (cohesión, organización retórica y organización conversacional).
- b. (X) Se define en términos de conocimiento funcional (cómo usar recursos organizacionales para comunicar las funciones del lenguaje tales como invitar, argumentar, etc.) y conocimiento socio-lingüístico (cómo los recursos organizacionales se relacionan con las características del contexto).
- c. ( ) Se enseña la materia sin tener en cuenta las necesidades e intereses de los estudiantes ni las características propias de su desarrollo intelectual. La educación es la acción que el maestro ejerce sobre el estudiante y está sujeta al control, al condicionamiento y al refuerzo.
- d. ( ) Busca que el alumno no recurra a la traducción ni al uso de su lengua materna, pues tal comportamiento puede interferir en el aprendizaje y generar errores, los cuales deben evitarse a toda costa. Se promueve con alta insistencia la imitación.
- e. ( ) Se considera que el uso de refuerzos no ayuda a mejorar el desempeño de los estudiantes ni a aumentar su motivación intrínseca a menos que estén directamente asociados al logro de objetivos de aprendizaje.

**30.** Analizar el texto de abajo:

Se entiende por prueba ..... la que tiene como finalidad determinar cuáles son los puntos fuertes y los puntos débiles del estudiante que se presenta a la misma, qué puede o no puede hacer con la lengua, y hasta qué punto se desenvuelve en las distintas habilidades. La información proporcionada por esta prueba sirve para tomar decisiones sobre la formación que debe seguir el estudiante, aunque se puede utilizar también para clasificarlo en un grupo de nivel homogéneo, con el fin de que reciba la instrucción adecuada al nivel demostrado.

Centro Virtual Cervantes - Diccionario de términos clave de ELE.  
ISBN: 978-84-691-5710-7

[https://cvc.cervantes.es/ENSENANZA/biblioteca\\_ele/diccio\\_ele/indice.htm](https://cvc.cervantes.es/ENSENANZA/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm)

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. ( ) cloze
- b. ( ) de huecos
- c. (X) diagnóstica
- d. ( ) estandarizada
- e. ( ) de corrección objetiva







**FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-econômicos**  
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>